

**Designação do projeto** | Portal AGRO-TECH

**Código do projeto** | POCI-02-0550-FEDER-035472

**Objetivo principal** | A operação será feita no âmbito do AGRO-TECH Campus de Oeiras e contribui para a melhoria do acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e a sua utilização e qualidade, através do reforço das aplicações TIC na Administração Pública em linha, concorrendo para a redução dos custos de contexto através do reforço da disponibilidade e fomento da utilização de serviços em rede da Administração Pública, melhorando a eficiência dos serviços prestados.

**Região de intervenção** | Oeiras e restante território nacional

**Entidade beneficiária** | INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA E VETERINÁRIA, I.P.; UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA; INSTITUTO DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL E TECNOLÓGICA (IBET)

**Data da aprovação** | 2018-02-06

**Data de início** | 2018-03-05

**Data de conclusão** | 2021-12-31

**Custo total elegível** | 731.378,45€

**Custo total elegível INIAV** | 703.397,01€

**Apoio financeiro da União Europeia** | 416.520,03€

## **Objetivos, atividades e resultados esperados**

O Portal AGRO-TECH permitirá:

- A melhoria do acesso e do contacto das empresas, entidades públicas e público em geral aos serviços prestados pelas entidades participantes no Consórcio. Como exemplo, veja-se os veterinários, que poderão ter o acesso facilitado ao pedido de análises laboratoriais;

- A utilização de um balcão centralizado para as interações com os 3 parceiros, beneficiando ainda da integração a outros serviços partilhados na restante Administração Pública, através, de por exemplo, autenticação pelo Portal do Cidadão, da gateway de SMS e da Plataforma de Pagamentos;
- O fomento da colaboração entre diferentes ministérios e com os diferentes níveis da administração e partilha de informação entre entidades públicas, dada a própria natureza diversa dos parceiros;
- A reutilização de informação ou dados de natureza pública, permitindo a racionalização de recursos, reduzindo duplicação de gastos;
- A interoperabilidade e aproveitamento de sistemas de informação existentes ao utilizar hardware e software de apenas um dos intervenientes em prol de todo o consórcio, apesar de terem naturezas estatutárias distintas bem como tutelas.

A operação conjunta implica a criação de uma rede de informação partilhada entre os 3 parceiros materializada através de um Portal do Investigador no qual os técnicos dos vários institutos poderão colocar resultados da sua investigação, ficando a mesma disponível de forma segura para outros utilizadores do portal, podendo o investigador escolher qual o nível de acesso aos seus documentos. Desta forma fomenta-se a colaboração na investigação e limita-se a duplicação de esforços em áreas comuns.

Esta área de informação partilhada funcionará também de repositório de informação a partilhar com o público em geral, ficando os estudos de investigação, na sua componente pública e não confidencial, disponíveis para pesquisa e consulta, diminuindo assim a necessidade de deslocação aos locais de investigação ou às suas bibliotecas para acesso aos documentos. Esta operação permite também aumentar a transparência da utilização dos fundos públicos, dado que muita da investigação terá sido produzida com recursos a financiamento público.

Esta é uma alteração profunda na interação com o público, que até agora ou desconhece ou tem extrema dificuldade no acesso aos resultados da investigação produzidos. Adicionalmente, esta disponibilização online da produção científica no âmbito da agricultura e floresta, saúde animal e sanidade vegetal e tecnologia e inovação para a bioeconomia funcionará de ponto focal para futuros projetos de investigação e atestará a qualidade da investigação produzida em Portugal, esperando-se que atraia pedidos de investigação aplicada e respetivo investimento.

Contribuirá também para uma melhor implementação das normas determinadas pela Política de Acesso Aberto defendida pela Fundação para a Ciência e a tecnologia (FCT). A FCT defende a disponibilização dos resultados da investigação científica através da internet, de forma aberta, livre e sem custos para o utilizador. As vantagens da disponibilização de publicações em Acesso Aberto são amplamente reconhecidas, incidindo sobre a investigação de forma direta, facilitando a interdisciplinaridade e aumentando a sua visibilidade, mas também causam impacto a nível social e económico, levando a investigação a profissionais de outras áreas, a empresas e a públicos interessados.

Neste âmbito, realça-se o alinhamento com a medida 118 do Simplex+, dado que:

- A criação de um repositório de informação científica das áreas de atuação dos parceiros do consórcio facilitará a ligação ao Portal Único da FCT a estabelecer como fonte de informação primordial das várias áreas científicas.

Por outro lado, os parceiros no consórcio disponibilizam produtos e serviços ao público que até então se efetuavam com base em processos poucos desmaterializados. A utilização da plataforma iAP (plataforma de Interoperabilidade na Administração Pública), enquanto plataforma de integração transversal à Administração Pública, permitirá uma interação mais rápida ao dispensar, entre outros, o preenchimento de campos já disponíveis em outros agentes da Administração Pública.

A candidatura terá dois objetivos:

- 1- Promover a partilha de informação científica de uma forma segura (através de mecanismos de continuidade de negócio e de recuperação de desastres (disaster recovery e business continuity) entre as 3 entidades através da conectividade direta, possibilitando desta forma a racionalização e plena exploração dos recursos tecnológicos das instituições, e por conseguinte do consórcio AGRO-TECH Campus de Oeiras, maximizando o potencial de investigação nas áreas AGRO-TECH e potenciando a visibilidade externa da qualidade científica nacional;
- 2- Promover os serviços prestados e os produtos comercializados por estas entidades para a sociedade em geral e para a comunidade científica, aproximando os cidadãos dos serviços da Administração Pública bem como da informação científica produzida.

Para concretizar a operação acima descrita é necessário realizar um conjunto de atividades, implicando a contratação de serviços específicos, equipamentos dedicados e alocação de tempo de pessoal:

Atividade: 1 - Organização e preparação da operação

Recolha de informação relevante sobre os processos abrangidos pela operação e planificação detalhada do seu desenvolvimento, designadamente através da consolidação dos objetivos da operação e validação do seu âmbito de atuação. Preparação dos cadernos de encargos e programas de concursos para aquisição de serviços externos, lançamento de concursos públicos e definição dos critérios de avaliação das propostas.

Atividade: 2 - Conceção

Realização das tarefas necessárias com vista à obtenção de uma visão, âmbito e aceitação homogénea do projeto perante todos os stakeholders.

Atividade: 3 - Elaboração

Definição de uma arquitetura robusta como base para todo o desenho e construção do sistema. A arquitetura evoluirá tendo com base nos requisitos mais significativos do sistema e através da análise dos riscos.

**COMPETE**  
**2020**

**PORTUGAL**  
**2020**



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

Atividade: 4 - Construção

Conclusão de todo o processo de análise, desenho e programação, alicerçado numa forte componente de testes funcionais e não funcionais.

Atividade: 5 - Avaliação e Melhoria

Avaliação dos processos considerando as necessidades identificadas e revisão dos processos com implementação de eventuais ajustamentos que permitam uma melhoria, sendo validado o relatório final de execução e os outputs dos processos.

Atividade: 6 - Gestão da Comunicação interna e externa

Apresentação, ao nível da comunicação interna, dos resultados através dos canais disponíveis nas entidades que compõe o consórcio AGRO-TECH, nomeadamente intranet, publicações internas, sessões de esclarecimento e/ou formativas, workshops, distribuição de cartazes e folhetos, bem como a elaboração dos manuais dos processos.

Estabelecimento, ao nível da comunicação externa, do plano concreto de difusão de resultados e a implementação do mesmo, prevendo-se, para já, a divulgação nos eventos em que os parceiros AGRO-TECH sejam participantes.

Atividade: 7 - Gestão da mudança

Realização, em todas as fases de operação, das tarefas de integração que se revelem necessárias, de forma a potenciar a utilização futura do novo modelo de negócio.